ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 17 de Outubro de 1918 | N. 147

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

PAX...

Bemdita sejas, visão radiosa, que vens reintegrar entre os homens o reino do Amor...

Bemdita sejas...

Que sob as fluctuações vaporosas do teu manto branco a humanidade, por todos os seculos, sem fim, não trave mais outros combates que os do trabalho...

Bemdita sejas...

Que da sementeira tragica, por quatro longos annos alimentada pelos homens enraivecidos, com sangue e odio, brote, cresça, frondesça e pompeie ao sol dos seculos, a arvore augusta da fraternidade universal.

Mal foi divulgada nesta villa, na manhã de 15 do corrente, a sensacional noticia da cessação da grande guerra que vinha ha quatro annos enluctando a humanidade, uma onda de alegria invadio toda a população. Vivas, tiros, foguetões, bandeiras a palpitar nos mastros, em todos os edificios publicos, consulados, casas particulares e commerciaes, bem depressa denunciavam o vivo jubilo de que todos se achavam possuidos. As repartições publicas suspenderam immediatamente seu expediente, bem como fechou o commercio por completo.

Um grupo de cavalheiros de nossa melhor sociedade, tendo á frente o sr. dr. Juventino Lins Themudo, digno juiz de direito da comarca, foi logo ao vice-consulado de Inglaterra, saudar seu titular, o sr. W. J. Knox-Little, pelo faustoso acontecimento.

A's onze e meia a Companhia suspendeu o serviço em seus [illegible]s e dependencias, [illegible] in-[illegible] [illegible]moradamen[illegible] [illegible]das [illegible] loco[illegible] [illegible]s, e [illegible] de empunhando bandeiras das nações alliadas, foi, cantando hymnos patrioticos, saudar o sr. vice-consul britannico.

«Alto Madeira»—P. Velho—Santo Antonio, 15.—Permita-nos associar-nos vocencia justo illimitado contentamento possuidos virtude grande victoria alcançada pela causa da paz universal. Commemorando esta data em que os horisontes resplandecem com a luz da liberdade feriamos o dia de hoje dando liberdade aos detidos correcionalmente. Saudações cordiaes.—Moysés José Bensabath, juiz de direito, Antonio Marcellino Cavalcante, presidente camara, José Casemiro Bayma, Directorio Conservador.

Cêrca das 10 horas do dia 15, correu a noticia nesta villa que estava assente a Paz entre as nações belligerantes no velho mundo, que pugnavam numa rubra e horrenda guerra que confrangia os corações de toda a humanidade.

A Allemanha e seus alliados, acceitavam as propostas impostas pelo eminente presidente da Republica norte-americana Wilson, e a Entente.

Logo se notou grande movimento de alegria nas casas e nas ruas da nossa villa.

De toda a parte echoavam os vivas aos alliados da Entente; sibilam foguetes e estrondam as salvas.

A satisfação que todos sentem a todos electrisa; e, num só e unico sentir todos se unem em volta do Pavilhão Nacional, sobre o prepulsar da alma nacional que vibra na commoção da mais intima satisfação pelo grande facto historico que vae dar uma nova feição ao mundo, onde o Brazil tem um logar de destaque e de honra.

A' tarde organisou-se uma grande passeata civica, empunhando a Bandeira Nacional o dr. Juventino Lins Themudo, meretissimo juiz de direito desta comarca, ladeado por todas as autoridades civis e militares e por todos os elementos que constituem a sociedade porto-velhense; viam-se pessoas de todas as nacionalidades alliadas; e, puchada pela philarmonica de Porto Velho, percorreu todas as ruas da villa esta multidão que aclamava, que vivava o Brazil e os alliados.

Parou em frente aos edificios publicos, onde tremulava o auriverde pendão; em frente aos consulados onde são saudados e em frente aos escriptorios da Madeira-Mamoré e Amazon River, onde [illegible] aclamados.

Sempre animados, a passeata prosegue, parando um momento em frente á redacção do «Alto Madeira», seguindo para o «Café Central».

Ahi, o dr. Lima Avelino, em eloquente discurso, saúda o povo que se congratula com o grande facto que a todos alli unia num mesmo sentimento de paz e harmonia, Seguiu-se o sr. Braga Vieira, que produziu um sentido e bellissimo discurso; por ultimo orou o dr. Lins Thumudo, que em notaveis e consisas phrases, cheias de vigor e eloquencia, referiu-se ao acto civico que a todos unia, saudando a liberdade e a paz universal.

Fal'ou mais um cidadão luso sr. Carlos Homobono de Figueiredo, que referiu-se bellamente aos factos heroicos commettidos na lucta europeia por Portugal e Servia.

—A' noite no cinema «Phenix», os irmão Rosas offereceram ao publico duas sessões gratis, projectando o delicado film «Enfrentando o perigo.

—Na residencia do sr. E. Farries, representante da Amazon River, houve um sumptuoso baile, onde se reuniu a elite do Porto Velho, nacional e extrangeira.

—No Hotel Brazil, o proprietario sr. H. Younge offereceu, á tarde, champagne a seus amigos, correndo em profusão esta deliciosa bebida.

Dr. Lauro Sodré

Passa hoje o anniversario natalicio do conspicuo brasileiro dr. Lauro Sodré, governador do Estado do Pará e grão mestre honorario da Maçonaria Brasileira.

Alguns amigos de s. exc., residentes nesta villa, abriram entre si uma subscripção para lhe passar um telegramma de felicitações por esse acontecimento.

O saldo, que se verificar, será destinado ao Leprosario de Belém, creado sob os auspicios de s. exc.

MAÇONARIA

Sabemos de fonte limpa que brevemente será installada nesta villa a Loj.·. Simb.·. União e Perseverança, sob os auspicios do Gr.·. Or.·. do Brasil.

Já chegaram para essa loja quase todas as peças necessarias ao seu funccionamento.

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

Que allivio !...

Consta, por ahi, que o sr. Luzitano Corrêa Barreto, presidente da Intendencia Municipal e, no exercicio interino de superintendente, favorecer-nos-á hoje com a sua ausencia.

A collectividade porto-velhense agradece-lhe o beneficio que por este acto lhe presta. Que vá e não volte...

S. s., porém, com certesa, atabalhoado com a viagem, temendo-se só de ter visto o «rastro da onça», não explicou claramente o que fez dos **60 contos** que arrecadou em cinco mezes de administração.

Sim, porque salta á vista que as suas contas, apresentadas á Intendencia, no dia 12, estão arranjadas a dêdo. Não pagou em dia e regularmente o funccionalismo publico; não cuidou da limpesa das ruas e praças, algumas das quaes estão transformadas em espesso matagal; reduzio a turma de trabalhadores da limpesa de dez a dois homens, e a esses mesmos não pagou; não pagou o saldo dos operarios que trabalharam no Mercado Publico. E assim por deante...

E o rico cobre do contribuinte porto-velhense voou...

Mas, ficamos livre *delle*. Que allivio !...

O QUE VAE PELO ACRE

(Conclusão)

R. – E o juiz federal prestou-se a isso?

Dr. MoreiraLima. Perfeitamente. Está no exercicio do cargo de juiz seccional e primeiro supplente de juiz substituto, dr. Furtado de Menezes, ha pouco chegado ao Acre e que assim procedeu para ser agradavel ao dr. Monteiro, na esperança de ser nomeado para o cargo de juiz substituto.

R. – Mas, isso é uma indignidade. Dr. Furtado é moço ou velho?

Dr. Moreira Lima. – Dr. Furtado é um moço de alma envelhecida, que faz questão de subir mesmo de gatinhas.

Remettido o inquerito ao procurador da Republica, dr. Mendes de Carvalho, este não encontrou base para a denuncia. Dr. Furtado mandou instaurar o summario, *ex-officio*, ficando exhuberantemente provado que a conspiração, aliás a Guerra da Empreza, não passára de uma invenção do prefeito.

R. – Pelo que o dr. me diz, o dr. Monteiro é um verdadeiro sultão.

Dr. Moreira Lima. – S. s. já tem o seu serralho, e pela ultima reforma da magistratura influe poderosamente na distribuição da Justiça.

R. – Como assim?

Dr. Moreira Lima. – Da seguinte maneira: os supplentes dos juizes municipaes e os adjuntos dos promotores publicos são hoje de nomeação e demissão dos prefeitos, arranjo immoralissimo conseguido pelo dr. Monteiro com o ministro do interior. Em virtude das licenças concedidas aos magistrados, acontece que os supplentes exercem geralmente as funcções de juizes. Ha pouco, esteve no exercicio do cargo de juiz de direito um supplente, podendo mesmo, pela ordem de successão tomarem assento no Tribunal. Vê quanta immoralidade e inconstitucionalidade em semelhante organisação. Mas, com o actual ministro do Interior tudo é possivel. Avalie v. s. que o Tribunal do Acre passou cerca de dois annos e meio sem funccionar, e ha pouco o ministro recusou fornecer passagem a um juiz de direito convocado para o mesmo Tribunal. Foi preciso que a população telegraphasse ao Presidente da Republica, afim de se pôr termo a isso.

No Acre, os juizes municipaes têm funcções muito importantes. Dr, Monteiro tem demittido varios supplentes, nomeando para seus substitutos pessôas sem nenhuma imputabilidade moral. Ha pouco s. s. nomeou um creado de hotel para o cargo de adjunto de promotor do Abunã. O primeiro supplente de juiz municipal desse termo era um primo do dr. Monteiro, de nome João Bakker, que logo celebrisou-se por haver furtado o espolio deixado por um socio da firma Almeida e Companhia.

Para mostrar-lhe de quanto é capaz dr. Monteiro, passo a relatar-lhe os dois casos seguintes:

O dr. Aderson Perdigão Nogueira, supplente de juiz municipal de Xapury, iniciou campanha contra o jogo que havia naquella cidade. O delegado de policia, um alferes da Companhia Regional, a mandado do dr. Monteiro, recusou-se auxiliar a acção da Justiça, oppondo-se mesmo ao juiz. Para isso mandou collocar força armada á porta das casas de tavolagens, afim de não permittir que os officiaes de justiça praticassem as diligencias ordenadas por aquelle juiz. Não satisfeito com isso mandou ameaçar de esbofeteamento e prisão o dito juiz e o promotor publico, dr. Antonio Lemos Sobrinho. Processado pelo juiz de direito, dr. Julio de Oliveira Sobrinho, o prefeito promoveu o atrabiliario delegado ao posto de tenente, entregando lhe o commando da Companhia Regional, lavrando a demissão do dr. Aderson. Logo depois iniciava infame campanha diffamatoria contra aquelles integros magistrados.

Dr. Monteiro move-me um processo por calumnias e injurias impressas, perante um supplente de juiz municipal de sua nomeação e demissão. Não preciso accrescentar mais nada para mostrar qual o valor dessa xinfrinada. Alem disso, as taes calumnias são os factos por mim allegados na denuncia que dirigi ao Presidente da Republica.

Resta-me somente dizer-lhe que dr. Monteiro está trahindo os interesses da Nação, no presente momento, protegendo a colonia turca nossa inimiga, permittindo que esses individuos tenham grandes quantidades de armas e munições, inclusive dynamite, deixando que allemães desconhecidos confabulem com essa colonia, comprando para a Prefeitura a esses individuos, e nenhuma providencia tomando para auxiliar o governo na quadra que atravessamos.

Dois factos, porem, dizem quem é dr. Monteiro.

Ha pouco andou pelo Departamento um typo suspeito, intitulando-se engenheiro americano, a tirar plantas do Departamento, com a permissão do sr. prefeito, apezar das justas reclamações do povo. Havia uma socidade do Tiro, da qual faziam parte mais de cem socios. Dr. Monteiro prohibiu que fosse fornecido o armamento necessario para os respectivos exercicios e agiu por tal forma que conseguiu matar a sociedade. Para fingir, porém, que procurava incentivar a nossa militarisação, inventou uma segunda sociedade do Tiro, sociedade essa, porem, que está virtualmente morta.

O governo tem sido relaxado quanto á força publica do Territorio. E' inadmissivel que o Ministerio da Guerra tenha abandonado a região, supprimindo as Companhias Regionaes, num ponto estrategico como é o Territorio do Acre, visinho de duas Republicas extrangeiras.

R. – Mas, então, no Acre, não ha força do Exercito?

Dr. Moreira Lima. – Absolutamente, apezar da necessidade inadiavel do Ministerio da guerra manter algumas unidades na região, conforme fiz vêr ao dr. Alencarliense, para que esse official chamasse a attenção das altas autoridades militares para o caso.

R. – Dr., diga-me uma coisa: Dr. Monteiro conta com algum elemento no Acre?

Dr. M. Lima.—Nenhum. Dr. Monteiro é o typo mais desmoralisado que ha no Acre. Alem disso, todo mundo o ridicularisa.

R.—Dr. Monteiro conta permanecer na Prefeitura, com o novo governo?

Dr. M. Lima.—Dr. Monteiro é um caso perdido. Ha dois partidos no Acre, ambos contrarios ao prefeito. Alem disso, dr. Monteiro não tem nenhum prestigio, nem no proprio Rio Grande do Norte, de onde é filho – Deputado, por escolha do senador Pedro Velho, a sua mediocridade não permittiu se salientasse na Camara, contando apenas com a protecção do ministro do interior e do sr. Tavares de Lyra. – Não é possivel, porem, que o futuro governo mantenha como prefeito um funccionario peculatario, e immoral como o é dr. Monteiro, conforme denuncia por mim dada ao presidente da Republica.

R.—E sobre a reforma?

Dr. M. Lima.—Esperamos que o Congresso faça obra patriotica votando a reforma do Acre, o que tem sido retardado por influencia do sr. Carlos Maximiliano, a pedido do dr. Monteiro. Entretanto, se ainda uma vez o Acre fôr ludibriado, a autonomia se fará pela revolução.

R. – Ha alguma coisa assentada sobre isso?

Dr. M. Lima.—Assentada propriamente nada ha. Existe, porem, a opinião firme, inabalavel do Acre fazer valer os seus direitos, mesmo pela força, caso o governo não attenda ás suas legitimas aspirações.—Posso affirmar que a idéa do povo acreano, actualmente se resume em autonomia ou revolução, cumprindo ao governo evitar a conflagração do Territorio.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Passa no dia 19 a data natalicia do sr. capitão Pedro Ruiz Pimenta, a quem cumprimentamos.

CASAMENTOS

Na residencia do sr. major Aristides Coelho de Souza, ao Alto da Favella, realisou-se ás 16 horas do dia 15, o casamento do sr. Angelo da Silva com a senhora Raymunda de Abreu Ribeiro. O acto foi presidido pelo meretissimo dr. juiz de direito da comarca, servindo de paranymphos os srs. major Aristides Coelho de Souza e Francisco Alves Erse.

DIVERSAS

O sr. João dos Santos Reis teve opportunidade de verificar, a 15 do corrente, quão elevado é o numero de bons amigos que conta nesta villa, taes e tão expressivas foram as manifestações de regosijo que lhe testemunharam pela passagem de seu anniversario natalicio, nesse dia.

VIAJANTES

O paquete nacional "Bello Horisonte", da Amazon River, commandante Guilherme Costa, entrado de Belém e escalas na tarde de 13 do corrente, trouxe para esta villa os seguintes passageiros.

De 1ª classe: Orozimbo Dias Bicalho, Enrique Aguilera, Heictor Cuellar, Carlos Blathmann, Arthur Napoleão Lebre, Antonio H. da Silva, Francisco da Silva Lima, Adolpho Ferreira de Souza, Emilio Pastor, João Christoforos, Kamel Salem, Fadel Najai, Francisco Torres, Narcisa Augusta Dias, Sebastião J. do Monte, Rubim Israel, J. Affonso Junior, João Affonso da Silva, Joaquim Fonseca, Benjamin G. Machado e senhora, e uma menor. De 3ª classe, 14. Total 36.

– —No paquete "Inca", aportado a esta Villa na tarde de 15, vieram os srs. Antonio dos Reis Cavalcante, Viriato de Castro, A. Vasconcellos, Luiz Rebello, José Abraham Israel, German Garro, M. Furtado Bennaroch, dr. Caio Moreira Spinola, Oscar Nunes Mello e Abrahim Fadul.

– —No trem de domingo seguiram: para Jacy Paraná o sr. Manoel Corrêa da Cunha; para Presidente Marques os srs. Antonino Jorge, Theotonio Paraguassú, e João Freire de Revorêdo; para Villa Murtinho o sr. Oswaldo Vaca Diaz, e para Guajará-Mirim os srs. Joaquim Carvão e José de Pontes.

Policia de costumes

A nossa confreira "A Imprensa" de Manáos publicou o seguinte:

O sr. dr. Mario do Rego Monteiro, digno delegado auxiliar desta capital, baixou hontem, a seguinte portaria:

«Usando das attribuições inherentes ao meu cargo, e de ordem do exmo. sr. dr. Chefe de Policia, ficar prohibida desde já, até ordem em contrario, a bem da moralidade publica, a permanencia de meretrizes á janella ou á porta de suas habitações, das 16 áe 22 horas e bem assim em cadeiras no corredor da casa, expostas inconvenientemente, ficando sujeita ás penas policiaes da presente portaria. Cumpra-se."

Delegacia Auxiliar de Manáos, 23 de Setembro de 1918.—*Mario de Rego Monteiro*".

Poder-se-ia augmentar, para completa moral publica, absterem-se alguns cavalheiros de passear maritalmente com mulheres publicas atravez das ruas desta villa, commettendo ainda *a delicadeza* de saudarem senhoras da nossa sociedade que estão ás janellas ou em passeio.

Isto seria uma admiravel e natural prova de civilidade e de bons costumes.

Telas e Palcos

Na «Phenix», hoje, na primeira sessão vae o nosso publico deliciar-se com os penultimos episodios do «Grande Segredo» admirar aquelle impeccavel conjuncto de illustres actores, e, suavemente, deixar embeber-se no meigo olhar de Miss Beverly e na sympathia captivante de Strong.

Duas almas de pura tempera, crystalinas, dulcificadas pelo martytio de um puro amor, e, que, agora, se alegram pela breve realisação de seus sonhos...

Pela «Cruz Vermelha Ingleza»

LISTA DO "ALTO MADEIRA"

João da Silva Campos . . . 50$000

E realisarão? amarga duvida.

Na segunda... Deus meu! estaca a penna; foge-me o pensamento!... Vae o «Telephone»... a «Mão Funesta»... Tlin... Tlin... Não; não posso mais; lá está a tlintar nervosa e funestamente o maldito telephone...

Adeus; pobre Benjamin.

ADEC

O 5 de Outubro em Presidente Marques

Aqui tambem, como em todo o Brasil os portuguezes festejaram esta data historica que os livros de um regimen condemnavel por todos os principios. Portugal tinha a sua independencia; porém jungida ao pedestal de uma dynastia que so servia de entrave ao seu progresso.

Era preciso que naquelle torrão amigo e querido, germinasse a semente da liberdade, muito embora o solo fosse regado com o sangue de seus proprios filhos. E na manhã de 5 essa arvore tão sonhada, germinou. Era a aurora da redempção de um povo!

E justo pois, neste memoravel dia, o jubilo dos portuguezes.

* *

No salão da "Julio Muller", ás sete e meia horas da noite houve uma sessão civica presidida pelo sr. Joaquim Monteiro. O salão que estava bem ornamentado, á hora marcada ficou repleto de familias e membros da colonia. Aberta a sessão teve a palavra o orador official que leu um discurso. Seguiram-se com a palavra os senhores Calixto da Silva, J. Aguiar, José Pedro da Silva e por fim o dr. Mendonça Lima que, com a sua palavra facil, cheia de imagens felizes, fez lembrar paginas da historia do heroico povo luzo.

Depois de ligeiras considerações sobre a situação social e politica de Portugal, o dr. Mendonça Lima fez lembrar o passado brilhante da patria luza, dizendo mais ou menos o seguinte:

"Meus senhores:

Luminoso e veneravel é o pantheon de vossa patria.

Desde Viriato, fundando-a com os sublimes impulsos de um Deus; desde Camões, illuminando-a com o facho de seu genio sem igual; desde Sá de Miranda, o classico de uma lingua, – *o homem de uma só fé, dantes quebrar que torcer;* desde Antonio Ferreira, o criador do theatro classico; desde Gil Vicente, – *o mestre Gil que fazia os altos d'el-rei e não tinha um ceitil;* Andrade Caminha, Diogo Bernardes, Antonio Ribeiro, —*o chiado*, Jeronymo Soares, Antonio Prestes, Baltazar Dias, Diogo de Couto, João de Barros, J. Ozorio, Damião de Goés, Garcia d'Orta, Pedro Nunes, Joaquim Hollanda, Buchaman, Laura Sigea, Hortencia de Castro, Paula Vicente e a Infanta D. Maria; desde todos esses que foram os primeiros a manifestar o genio luzo,—vasto e fecundo—eis como é rico o pantheon de vossa patria. E é por essa riqueza de brilho immarcescivel, que eu confio no futuro e no grandeza do velho e glorioso Portugal".

– —Terminada a sessão entre vivas enthusiastas a Portugal e Brasil o povo se dirigiu ao "Cinema Bohemia" para assistir a uma sessão cinematographica, em homenagem á data, promovida pela commissão dos festejos, em beneficio da Cruz Vermelha.

—No domingo seis do corrente, no referido salão da "Julio Muller", [illegible] missi[illegible] os festejos, promoveu [illegible] de [illegible] em beneficio d[illegible] [illegible] mellh[illegible], etc, rendeu a [illegible] 1.600 Garante-se [illegible] maior [illegible]

Então [illegible] todos [illegible] de 3.[illegible]

Está em liquidação o
Canto das Novidades

Grande «stok» de calçados para homens, senhoras e creanças. Brins de linho, fazendas e miudezas, Chapéos de palha Inglezes—ultima novidade, gravatas, perfumarias, gramophones Victor, Discos novidades, livraria e papelaria.

LIQUIDA-SE POR TODO PREÇO

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

CIGARROS
AMALITA
e
ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

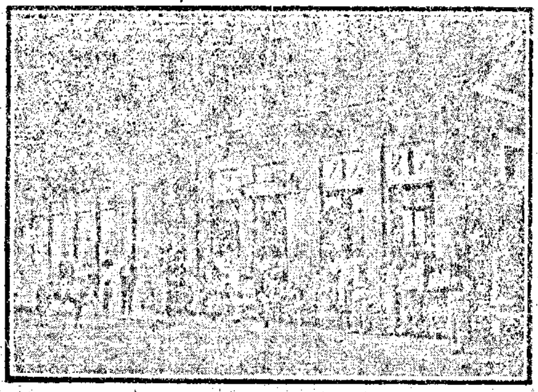
Tabacaria Boer
MANAOS

Casa Phenix
DE
Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*



CASA FAROL
DE
M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento, em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Casa Sarah
Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.

Rua da Palha.—PORTO VELHO

Papelaria Velho Lir°

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmão

Encadernação | *Secções completas de S*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e cari*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.=Caixa postal; 15 A.—MANAO

Sociedade Anonyma
Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—BANCARIA—Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:
Manoel Furtado Brum Junior

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1a e 3a clases.

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Fabrica de Malas
DE
MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia
Vendas a dinheiro
Rua Rio Branco—Porto Velho

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Batelão para 8000 kilos

Vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000
Trata-se com I. JONES & Ca

A Equitativa

Até hoje foram sorteadas 1.183 apolices sendo pago EM DINHEIRO a quantia de

Rs. 4.919:090$000

sem prejuizo dos contractos que continuam em vigor.

Em virtude de fallecimento de segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade nesta região:

Dr. Joaquim Tanajura
« Turiano Meira
« Mendonça Lima

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente
I, Jones & Ca.
Agentes locaes
PEDIR PROSPECTOS

Fumem cigarros "Ar

Clemenceau—tem razão em af- ... que ... proximo o fim da ...omo M. H. Serfa- ...a razão em affirmar ... Velho não ha casa ...i sortimento de cal- ... homens e senhoras ...(e acaba de receber ...ios vapores, mais de ...dades distinctas, das ...iadas fabricas Sul-ame- ...Norte-americanas. ...pares de sapatos e boti- ...to para homens como para ...as, ultimas creações, que ...por preços realmente con- ...vos.

...a visita aos Armazens de ...H. Serfaty á rua Rio Branco.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

Empreza Predial do Norte

Séde em Belém

Rua de S. Antonio n. 61

PARA'

Esta sociedade mediante a mensalidade de 5$000 mensaes o prestamista pode auferir o resultado de uma casa no valor de Rs. . . 10:000$000.

Se decorrido o prazo de 10 annos os prestamistas inscriptos não forem comtemplados em um dos 120 sorteios receberão os mesmos senhores tantos 5.000 mil réis quantos contribuiram.

Fazei hoje mesmo a vossa inscripção.

Prospectos e mais informações com **I, JONES & Ca.**, Agentes.

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(Em frente AU BON MARCHÉ)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO

Cal de Santarem

Optima para construcções.

...de 40 kilos, 12$500.

80 kilos, 25$000.

Vendem

...& COMP.

Grande Café

—DE—

B. & IRMÃO

– Gerente Antonio Lima –

Este estabelecimento está preparado para servir ao publico dispondo para isso de pessoal habilitado.

Vende a preços modicos, garapa gelada, comidas frias, café, leite, coalhada, dôces, etc.

(A' Entrada do Mercado)

PORTO VELHO

Cerveja Hamburgue za, Farinha de Trigo, Vinho Collares, e verde em 115 e 1110 — Vendem I. JONES & Ca

HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

...r para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

J. H. F. Maciel

Cirurgião-Dentista

Graduado pela escola livre de medicina do Rio de Janeiro, com longos annos de pratica e com um curso completo de aplicação em diversos estabelecimentos dentarios do Rio e S. Paulo.

Executa todo e qualquer trabalho relativo á arte odontologica, com Esthetica, perfeição, asseio, e presteza.

Preços modicos, e sem competencia. Serviços garantidos.

– Aos Domingos mantém uma clinica especial para os empregados do commercio das 8 ás 11 horas.

Gabinete «Hotel Brazil».—Consultas: Todos os dias uteis, de 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.—Porto Velho.

Casa Phenix

BRINDES DE NATAL

Grande chuva de ouro !!!

A casa que melhor attende a sua freguezia

Os proprietarios desta reputada casa, desejando mais uma vez mostrar que não olham a sacrificios de bem agradar sua freguezia, resolveram offerecer um BONUS aos frequentadores de seus bilhares com direito ao sorteio de uma medalha com MEIA LIBRA ESTERLINA, como festa de Natal.

Em cada Serie de 30 numeros será sorteada UMA MEDALHA.

O jogador que PAGAR uma hora de bilhar receberá um bonus numerado.

Mais uma victoria da «Phenix».

O sorteio realisar-se-ha no dia 24 de dezembro, ás 16 horas.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Alfaiataria Brasileira

DE

DEMETRIO JORGE

Rua Rio Branco

PORTO VELHO

Serviço rapido e bem acabado.

Deposito de casemiras de finos padrões, brins, linhos etc.

Artigos para alfaiataria, como sejam: botões, fazenda para forro, e demais accessorios.

PREÇOS BARATISSIMOS

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria

Cunha & C.a

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades, Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens – collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—**"Redrirmãos"**

Rua Municipal N. 98

MANAOS

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paratys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

Filial em Porto Velho – AVENIDA 7 DE SETEMBRO—canto da rua Prudente de Moraes.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

res dos festejos, mereceu os aplausos de todos, nesta hora de confraternisação, de amor e sacrificio dos que se batem no campo de batalha, pela victoria do direito e da razão.

(DO CORRESPONDENTE.)

Collaboração

A empreza fluvial madeirense

Escrevem-nos:

Por informações de fonte segura, sabemos que, no fim do corrente mez, a Empreza Fluvial Madeirense, iniciará, definitivamente, o seu trafego.

Fundada sob o patrocinio de importantes firmas commerciaes da região, que se julgam prejudicadas com a actual tabella de fretes da Madeira-Mamoré, os fundadores dessa Empreza de transportes fluviaes, colligados á um só ideia, têm, neste momento, a postos, animaes e embarcações para o serviço, nas cachoeiras.

Parece, assim, á primeira vista, a creação de uma Empreza de transportes fluviaes, de S. Antonio ao Abunã, um absurdo; porém, fazendo-se um ligeiro historico das tarifas da Madeira-Mamoré e pondo-as em confronto com as da Fluvial, chegaremos, facil e concludentemente á razão.

A Madeira-Mamoré, aufere pelos productos que passam pelo seu guindaste, em "Presidente Marques" a exorbitante taxa de cem réis, por volume, e mais o frete de Estrada de Ferro, daquella á esta localidade, que se eleva a 396 réis por kilo e ainda 16$000 réis por tonelada de carga que fatalmente tem que passar pelo chamado "Plano inclinado".

Afóra este extraordinario "onus" que é o phantasma negro dos importadores de generos e exportadores de productos naturaes daquella região, accresce, ainda, a passagem, quando é mister, no valor de cincoenta e nove mil e poucos réis, por kilometros de percurso em trem e a indispensavel e obrigatoria, "gorgeta gorda", se porventura o embarque se verifica depois das cinco e meia horas!

A Empreza Fluvial Madeirense, receberá os generos em S. Antonio, bem como embarcará os productos alli, a bordo dos navios, por 250 réis, simplesmente.

Quem, conhecendo as enormes cachoeiras que interceptam a navegação de S. Antonio ao longo do Rio Madeira, em sua extensão até o Abunã, meditando um pouco sobre o serviço de transportes que a "Empreza Fluvial" vae iniciar com baldeação em 9 pontos navegaveis, mediante o suavissimo frete de 250 réis por kilo de borracha, vem a pasmar deante do exaggero injustificavel dos preços de fretes e passagens que a Madeira-Mamoré cobra por poucas horas de viagem!

Qualquer cerebro que regule bem, acha a razão de ser dessa nova Empreza, a despeito de tantos trabalhos, sacrificios e demora na conducção dos generos; mesmo assim, com tudo isso, é mais vantajoso para quem trabalha e quer progredir.

Quando o Governo Federal levou a effeito a exploração e consequentemente a inauguração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, sacrificando, para tanto, milhares de vidas, naturalmente para desbravar uma parte do Brasil esquecido, cujo commercio, industria e favoura, viviam pedindo a protecção de mão amiga, tudo isso, nos induzia a crer em beneficios que se amoldariam ás necessidades scensoras do nosso Progresso.

Infelizmente, porém, a classe geradôra de todo desenvolvimento, é a que mais soffre, é a mais esquecida e a que se [illegible]a na contigencia emergente de [illegible]ma "Empreza para transportes [illegible]generos alimenticios e produ[illegible] de communicação que [illegible] "absc[illegible], com [illegible]

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

A influenza hespanhola

RIO, 11. — Grassa nesta capital, intensamente a influenza hespanhola, de caracter benigno, principalmente nas classes operarias. Atacou tambem os marinheiros das esquadras anglo-americanas aqui estacionadas.

—

Na Academia de Medicina

RIO, 11. — Discute-se na Academia de Medicina a fórma de debelar o mais rapido possivel a epidemia hespanhola.

—

A epidemia na Europa

RIO, 11.—Grassa na Europa, em caracter mais grave a epidemia hespanhola, onde é conhecida sob o nome de gryppe, aconselhando a sciencia medica, como medida preventiva, a vacinação antivariolosa.

—

A imprensa e o povo

RIO, 11.—Está muito impressionado o espirito publico com esta nova epidemia, fazendo a imprensa largo noticiario sobre este grave assumpto.

—

Fallecimento

RIO, 11.—Falleceu na cidade de S. Luiz do Maranhão o Dr. José Joaquim Marques, que exercia o cargo de governador na vaga deixada pelo Dr. Herculano Parga.

—

Emprestimo

RIO, 11. — O Senador Chermont lançou um projecto sobre um emprestimo de 15 mil contos pelo Governo Federal a fovor do Estado do Pará.

—

Emenda

RIO, 11.—O Senador Lopes Gonçalves fez uma emenda sobre o projecto acima, deliberando que as finanças actuaes pódem constituir o projecto do emprestimo em separado para o Estado do Amazonas.

—

O Thesouro Nacional

RIO, 11.—O Thesouro Nacional está procedendo á emis- do emprestimo segundo a Lei decretada, sabendo-se que o Governo Federal distribuirá a importancia destinada ao Amazonas.

—

Congresso de Medicina

RIO, 11.—Chegou hoje a missão medica da Argentina que vem tomar parte no Congresso de Medicina que se inaugura amanhã nesta capital.

—

EXTERIOR

Os alliados e a paz

RIO, 11—O governo norte-americano, consultando os governos das nações alliadas sobre as condições que apresentaria ao governo allemão pela paz pedida pelos imperios centraes, recebeu o annuencia dos alliados, estando estes dispostos a acceitarem as propostas do presidente Wilson.

—

Proposta da paz

RIO, 11. — O presidente Wilson scientificou o governo da Allemanha, que só fará propostas sobre a paz ás nações da «Entente» depois dos exercitos germanicos evacuarem os territorios dos paizes alliados invadidos.

—

Cambrai

RIO, 11.—Na tomada de Cambrai pelos francezes, estes fizeram 10.000 prisioneiros e tomaram 200 canhões de diversos calibres.

—

Abdicação

RIO, 11.—O imperador da Allemanha Guilherme II abdicou a corôa imperial, constando ser a favor de seu segundo filho Joaquim de Hoënzollern.

—

Evacuação allemã

RIO, 11.—As tropas allemãs continuam a evacuar a Flandres belga, deportando os habitantes e incendiando aldeias, villas e cidades.

—

O povo berlinez

RIO, 11.—Correm insistentes boatos de estarem dando-se em Berlim graves desordens, estando o povo extremamente exaltado.

—

Victorias

RIO, 11. —Os alliados proseguem victoriosos em toda a frente de batalha.

—

A paz

RIO, 12.—O governo allemão e seus alliados acceitaram as condições impostas pelo presidente Wilson e «Entente» sobre as propostas da paz, as quaes vão ser postas em execução.

—

A Turquia

RIO, 12.—Foram acceitas pelos alliados as condições que o governo ottomano offereceu, para a effectuação da paz.

—

A Bulgaria

RIO, 12.—A Bulgaria rendeu-se aos alliados.

—

Os germanicos

RIO, 12.—As tropas germanicas iniciaram hontem a evacuação militar de todas as regiões que occupavam nos paizes alliados.

NOTA — Os Boletins do nosso serviço telegraphico encontram-se á disposição dos nossos leitores nesta Redacção.

Café especial,
Sorvete especial,
Tudo especial
Só no «Central».

Mãe... infame

Victorina Costa, mulher de vida facil, reside á rua Gonçalves Dias, tendo em sua companhia duas filhas de menoridade chamadas Maria e Francisca.

Nas horas vagas, a Victorina occupa-se em lavar roupa; fóra disto, e habitualmente, dá-se ao vicio da embriaguez, servindo-se das suas duas filhinhas para irem comprar cachaça quer de dia quer de noite.

Para as consolar, Victorina instiga-as a beberem tambem, ficando todos embriagados.

Facil, como é a tal Victorina, sem decoro e vergonha, não respeita a innocencia das infelizes creanças, commettendo actos indecorosos na presença de Maria e Francisca.

E não ficam só por aqui a moral e habitos desbragados de Victorina; ao que consta, acha-se tambem envolvida no roubo de roupas ha dias praticado no igarapé do Alto da Favella com o celebre «Joanninha», tão conhecido pela policia.

Nótas é informações

Por intermedio do nosso amigo sr. Arthur Lebre, recebemos um illustrado e nitido catalago da Bibliotheca Internacional de Obras Celebres, que agradecemos.

O «Club Damasco» promove um esplendido festival para a noite de Sabbado proximo, reinando grande animação entre os habitués deste applaudido centro de diversões nocturnas.

Recebemos pela ultima mala: o «Rio Madeira», de Manicoré; «A Ordem», de Cametá; «O Estado», de Cruzeiro do Sul; «O Republicano», de Cuaybá; «O chic», de Itacoatiara; «A Penna», de Caetité (Bahia); o «Imparcial» e a «Gazeta da Tarde», de Manáos.

Necrologia

Por telegramma que nos transmittiu nosso correspondente na capital da Republica sabemos haver fallecido em São Luiz do Maranhão o dr. José Joaquim Marques, presidente da camara estadoal e no exercicio de governador do Estado.

O finado era engenheiro agronomo pela Escola de Grignon (França). Foi inspector agricola no seu Estado, director da Escola Agricola da Bahia, tendo tambem exercido diversos cargos technicos em Minas Geraes e em outros Estados.

Vende-se

Uma casa á rua Prudente de Moraes, esquina da rua do Riachuelo, com as seguintes acommodações: duas salas de frente, duas alcovas e sala de jantar-tudo assoalhado. Despença, cozinha, terraço, jardim na frente e ao lado, gallinheiro, agua especial de poço, encanada para dentro da casa; cacimba e igarapé para lavagem de roupa, arvores fructiferas e luz electrica.

Informam por especial favor os Srs. João Zeferino e José Camargo, e a "Casa Phenix".

Pode ser dividida para duas familias.

Ao publico e ao commercio

J. Elias Solsol previne a quem interessar possa, que não faça transacão alguma com notas promissorias por elle emittidas a favor de Antonio Costa, José Peixoto Dias, João Baptista, Severino de Carvalho e Julio Coêlho, visto como ditas notas promissorias são oriundas da compra que fez dos logares—«Recreio», «Girau», «Amazonas» e «Fim do mundo», com promessa de lhe entregarem as propriedades livre e desembaraçadas, o que até o momento não foi feito.

P. p. de *J. Elias Solsol*—
Lima Avelino

PRECIZAM-SE de pilotos que conheçam bem o Madeira, de Santo Antonio a Bocca do Abunã. Quem estiver nestas condições dirija-se a Presidente Marques, a tratar com Monteiro & Ca, até 20 do corrente mez.

Presidente Marques, 2 de outubro de 1918.

Amnistia

Vice-Consulado de Portugal

Por decreto de 8 de Maio ultimo, foi concedida amnistia para os crimes de deserção simples e de deserção aggravada, commettidos por praças de «pret» do exercito e da armada, fora do theatro das operações de guerra, contanto que se apresentem aos funccionarios consulares de Portugal, dentro de um mez contado da publicação deste aviso.

Vice-Consulado de Portugal em Porto Velho. 1º de Outubro de 1918.

O Vice-Consul
Antonio Rodrigues da Silva

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

TEFFE' de Manáos a........................ 28

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 10$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos.

H. F. Younge=Proprietario.

Pedro Renda & Ca Proprietarios da "Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietários desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Romance-Folhetim (30)

O grande Segredo

CAPITULO XVIII

O Grande Segredo

Debalde fez o archi-conspirador esforços colossaes para libertar-se. Por fim, exgottado, voltou-se para o Grão Mestre e com uma voz Grão Mestre. Sou o vosso successor nesse cargo e os Sete Mysterios concluirão o trablho que eu iniciei. A um signal meu...

Interrompeu-o subitamente a porta que se abria e em cujo limiar appareceu Strong. Apenas elle viu o Grão Mestre. Guilherme correu para elle, e segurando-o pelas costas, sacudiu-o violentamente dizendo-lhe:

—Demais já vos ristes á minha custa. Agora, basta!—Cégo de raiva, segurou-o pela garganta, resolvido a liquidar a sua vingança.

Nesse momento irromperam pela sala Beverly e Jane Warren.

—Suspendei, Guilherme!—exclamou Jane.—O homem que tendes nas mãos é vosso pae!

Estarrecido de surpreza, Strong afrouxou as mãos e recuou.

—Escutae-me. Não o julgueis injustamente. O homem que merece as vossas censuras é o dr. Zulph. Ha varios annos no Alaska, eu e o dr. Zulph fizemos o conhecimento de Thomaz Clarke, o tio de Beverly. Neste tempo eu amava Zulph. Hoje desprezo-o. Elle tinha-me jurado que me faria sua mulher, e confiei em que fosse um homem honesto até quando se revelou o grande segredo.

—E agora, Guilherme Strong, dir-lhe-ei o Grande Segredo, o Grande Segredo que Zulph manteve á força de ameaças e que o Grão Mestre não teve coragem de revelar. Era no tempo immediato aos esponsaes felizes do Grão Mestre nas terras do Klondike. Tinha elle um filho, um menino de dous annos. O nome do Grão Mestre é Raphael Strong. Procurava ouro no Alaska e acabava de descobrir um veio de ouro de um valor incalvulavel. Certa manhã elle deixou a sua mulher o mappa e o titulo que comprovavam o seu direito, e partiu para outra colonia. Thomaz Clarke disso soube e offereceu dez mil dollars á quem pudesse apoderar-se daquelles documentos. Zulph, usando de mim como seu instrumento, tentou primeiro roubar o documento á joven senhora Strong. Fracassando nesse intento, envenenou-a.

—Que dizeis?—explodiu num rugido de colera o Grão Mestre, avançando sobre Zulph que continuava preso á sua poltrona.—Fostes então vós que envenenastes minha mulher? Está bem: morrereis por minhas proprias mãos!

Strong deteve seu pae. Jane Warren, apontando Zulph com o seu dedo accusador, proseguia:

—Sim Zulph, fostes vós que envenastes aquella joven senhora. Eu vos vi praticar o crime e vós me ameaçastes de matar-me se eu deixasse transpirar fosse o que fosse. Eu deveria ter-vos deixado naquelle mesmo instante, mas o amor da mulher é um abysmo insondavel. Sabe o Céo quanto eu vos amava, tanto quanto agora vos odéio e vos desprezo... Sim, envenastes aquella mulher! Depois procurastes e encontrastes o mappa e vendeste-o por 10 000 dollars a Thomaz Clarke. Fugistes depois commigo e viestes para Nova York, trazendo o innocentinho que tinha sido testemunha da tragedia. Mais tarde me abandonastes a mim e ao innocente! Eu criei o menino. Fui eu quem vos creou, Guilherme. Não poucas vezes, ao olhar-me, me considerastes com extranheza, mas o amor que vos tenho me impediu sempre de revelar qualquer parte deste segredo!...

Zulph voltou porque, descobriu que o meu amor por elle tinha um grande valor: em mim elle tinha um instrumento da maior docilidade. Vós, Guilherme, fostes primeiro enviado para um instituto e logo depois para uma universidade. Vosso pae occorreu com o dinheiro necessario, mas por motivos de ordem pessoal não quiz jamais revelar-se a seu filho.

(*Continúa*).

ALUGA-SE uma casa com sala, alcova, sala de jantar, cozinha, agua, luz e igarapé para lavar roupa.—Preço 150$000. Informações na «Casa Phenix».

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado gerente da Empreza Fluvial Madeirense« tem a honra de communicar ao commercio e ao publico em geral que acaba de ser fundada nesta região, com séde em Fortaleza (Abunã) uma sociedade em commandita limitada, de compra e venda de gomma elastica e transporte de mercadorias e generos de seus associados por via-fluvial entre Santo Antonio e Fortaleza.

OCTAVIO DOS REIS, gerente.

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

NESTA TYPOGRAPHIA—preparam-se serviços typographicos, como sejam: Cartões de visita, Idem de participações, Cartas commerciaes, [illegible]lopps, Talões, Avulsos, Facturas, [illegible]los, etc., etc.

Garante-se o maior [illegible] e [illegible]dão [illegible] todas [illegible]